

Carteira Small Caps

Março 2021

Índice

- Cenário Econômico
- Rentabilidade da Carteira Small Caps: Fevereiro
- Carteira Small Caps: Março
- Comentário sobre os papéis

Sobre a Carteira Small Caps

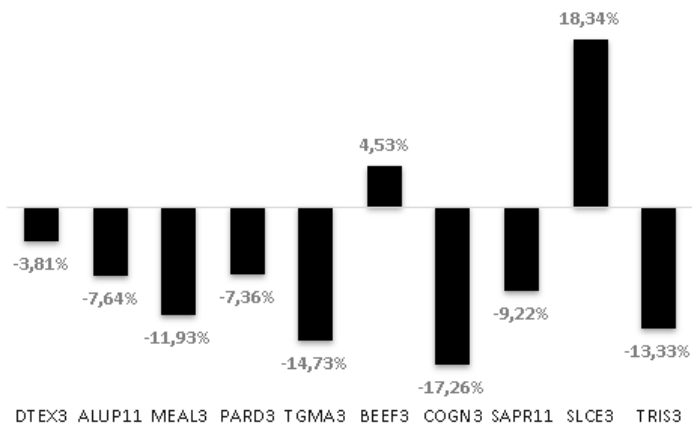
Perfil do Investidor: Arrojado e Longo Prazo

A Carteira de Small Caps é composta por 10 (dez) empresas que compõem o Índice SMLL. Com principais motivadores para múltiplos atraentes, com perspectivas de crescimento de lucro acima da média. As empresas geralmente contêm baixa liquidez na B3, envolvendo riscos altos por conta do volume, volatilidade e financeiro negociado diariamente. Importante reforçar que o perfil da Carteira Small Caps é arrojado com proposta de investimento a longo prazo.

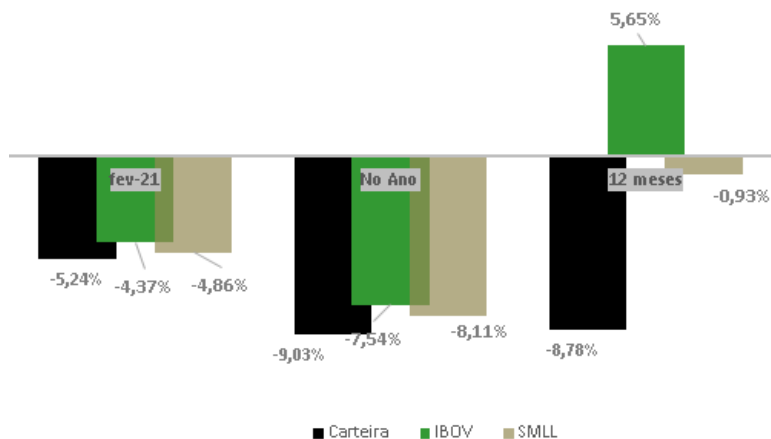


Rentabilidade Carteira Small Caps: Fevereiro

Desempenho das ações - Fevereiro



Rentabilidade Carteira Fevereiro e Acumulado



Carteira Small Caps: Março

Empresa	Código	Peso
Alupar	ALUP11	10%
Cogna	COGN3	10%
Duratex	DTEX3	10%
IMC	MEAL3	10%
Hermes Pardini	PARD3	10%
Minerva	BEEF3	10%
Sanepar	SAPR11	10%
SLC	SLCE3	10%
Tegma Log	TGMA3	10%
Trisul	TRIS3	10%

Comentário sobre a Carteira

Para o mês de **Março** optamos pela manutenção da carteira esperando um cenário de recuperação da economia brasileira em vários setores como selecionados na Small Caps, bem diversificada e de longo prazo.



Comentários sobre as Ações: Manutenção



Cogna (COGN3): acreditamos que o preço atual das ações ofereça uma boa oportunidade de entrada para investidores de médio / longo prazo, ainda diante de muita volatilidade nos próximos meses, assumindo um cenário muito negativo para todas empresas do setor de ensino superior (refletindo as preocupações causada pela crise da covid-19) , mas tendendo à uma recuperação. A empresa segue cortando custos e observando potenciais aquisições no setor de educação após a captação do IPO da Vasta nos EUA. Preço alvo: R\$ 7,00 por ação para 12 meses.



Alupar (ALUP11): A companhia atua nos segmentos de transmissão de energia elétrica e geradora, portanto não é afetada diretamente pelo Covid-19. Vem apresentando consistentes resultados, com disponibilidade física de 99% em suas linhas de transmissão.

Preço alvo: R\$ 31,00 por ação para 12 meses.



Minerva (BEEF3): A companhia reportou bom desempenho neste 3T20, com receita líquida aumentando 9,3%, com grande participação das vendas do mercado externo, representando mais de 70% de seu faturamento. O EBITDA acabou subindo 62%, com margem de 13,4%, ou seja, aumento de 4,4 p.p., decorrente das maiores vendas e os ganhos de eficiência. Por fim, a companhia conseguiu reverter o prejuízo e apresentar lucro líquido neste 2T20 ante o mesmo período de 2019. Outro fator positivo foi a redução de sua alavancagem, dos últimos 12 meses encerrados em junho, ficando em 2,6 vezes, o menor patamar dos últimos 12 anos. Preço alvo: R\$ 16,00 por ação para 12 meses.



SLC (SLCE3): Além da companhia, conseguiu manter o seu bom níveis de rentabilidade em 2020, o dólar mais elevado e a expectativa de maiores safras tendem a manter os bons resultados da empresa. O seu negócio mostra a sua resiliência através da consistência dos resultados, a despeito das oscilações de curto prazo nos preços das commodities. Preço alvo: R\$ 32,00 por ação para 12 meses.



Trisul (TRIS3): Mesmo com os problemas da pandemia a Trisul conseguiu entregar resultados sólidos. Por conta da pandemia, construtora decidiu suspender os lançamentos do período, para preservar o caixa. Além disso, a companhia fez recente uma capitalização de recursos no mercado estando com boa situação financeira. Além disso, seu último resultado mostrou boa gestão, com aumento do VGV lançado e pela aceleração de suas vendas. Preço alvo: R\$ 16,00 por ação para 12 meses.

Comentários sobre as Ações: Manutenção



Hermes Pardini (PARD3): Diante do maior ritmo de investimentos em tecnologias aplicáveis na medicina diagnóstica, incluindo a realização de teste rápido para a Covid-19, elaborado na própria empresa, acreditamos que no médio e longo prazo, seu faturamento seja favorecido. Continuamos acreditando nos bons resultados da empresa, mesmo com esse momento de forte crise.

Preço alvo: R\$ 31,00 por ação para 12 meses.



Sanepar (SAPR11): A aprovação do marco do saneamento básico, será um bom catalizador positivo para os negócios da empresa. Além disso, a empresa é boa pagadora de proventos.

Preço alvo: R\$ 38,00 por ação para 12 meses.



Duratex (DTEX3): empresa segue se beneficiando muito da resiliência do mercado de construção, sobretudo dos setores de pequenas construções, reformas e lançamentos. Em julho e agosto a companhia reportou operacional perto de sua capacidade total e com baixos estoques, além do aumento na demanda nos últimos meses. Para o segundo semestre de 2020 o mercado espera um crescimento entre 10% e 20% nos volumes em relação ao mesmo período do ano passado. Preço-Alvo para 12 meses R\$ 23,00.



Tegma Logística (TGMA3): embora as operações de automóveis tenham sido atingidas de forma drástica pela crise do coronavírus, com possibilidade de queda de 38% no volume dos automóveis em 2020, a visão para a empresa é positiva. A empresa mostra uma resiliência impressionante de geração de caixa, e acreditamos que a posição de caixa da Tegma é mais que suficiente para cobrir seus compromissos de dívida de curto prazo. Empresa se beneficiou do crescimento do e-commerce e conseguiu expandir a carteira de clientes com grandes empresas nacionais e internacionais.

Preço-Alvo para 12 meses R\$ 33,00.



IMC (MEAL3): IMC é uma das maiores redes de varejo de alimentos e restaurantes casuais multimarcas do Brasil, com operações internacionais na Colômbia e no Panamá. Opera mais de 300 localidades em mercados cativos de alto tráfego (praças de rodovias, aeroportos e shopping centers), sob marcas de restaurantes bem conhecidas (Viena, Frango Assado e Brunella) no setor de food service.

O curto prazo deve continuar desafiador para a IMC, mas começamos a ver uma trajetória de recuperação ajudado por um câmbio mais favorável para os resultados de suas operações internacionais convertidas em Reais. Lembramos que essa carteira tem como ponto central a questão do longo prazo.

Preço-Alvo 12 Meses R\$ 7,50.

Glossário

Nossas carteiras sugeridas são revisadas e divulgadas mensalmente sem a promoção de alterações ao longo do mês para não prejudicar o desempenho das mesmas por movimentos de curtíssimo prazo. A seleção dos ativos se dá via estudo do cenário econômico e dos números e indicadores públicos divulgados pelas empresas e pelos fundos. Vale ressaltar que a carteira sugerida é apenas um portfólio de referência para o investimento, não se tratando de uma carteira real administrada pelos analistas da corretora. Por se tratar de um investimento em Renda Variável, ou seja, apresenta variações no valor aplicado, não oferece garantia de rentabilidade. Por isso, o mercado de Ações é considerado um investimento de risco moderado e arrojado. É importante saber qual a sua tolerância para as variações no valor da aplicação e saber escolher em qual empresa irá investir, pois o risco também está relacionado ao ativo escolhido.

- **Carteira Small Caps**

A Carteira Recomendada compõe empresas com boas negociações e múltiplos atraentes, além é claro de perspectivas de crescimentos de resultados. A elaboração passa primeiramente, por uma reunião com os analistas da Terra, que traça os cenários, os papéis sugeridos, enfim, a estratégia adotada. Só podemos fazer as alterações na carteira, uma vez ao mês. Vale ressaltar que, a carteira sugerida é apenas um portfólio de referência para o investimento em ações, não se trata de uma carteira real administrada pelos analistas da corretora. Debates sobre a agenda macroeconômica e sobre a agenda corporativa para o mês e avaliamos os principais itens da pauta macro e micro econômica de forma a traçarmos um cenário base para o período.

Definido o cenário base, enquadrados os setores que devem ser beneficiados pela conjuntura econômica projetada. Posteriormente, fazemos a escolha das companhias que tendem a se destacarem setorialmente frente às seus pares diante de determinada conjuntura. Esta é a chamada análise top down (de cima para baixo). No caso da carteira sugerida, eventualmente, praticamos a chamada análise bottom-up (de baixo para cima), utilizando projeções recentes que elaboramos e média de mercado das ações. Nós decidimos os pesos dos papéis na carteira pelo risco que estes representam em maior medida que o retorno projetado para estas ações.

A Carteira de Small Caps é composta por 10 (dez) empresas que compõem o Índice SMLL. Com principais motivadores para múltiplos atraentes, com perspectivas de crescimento de lucro acima da média. As empresas geralmente contém baixa liquidez na B3, envolvendo riscos altos por conta do volume, volatilidade e financeiro negociado diariamente. Importante reforçar que o perfil da Carteira Small Caps é arrojado com proposta de investimento a longo prazo.



Equipe

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

rchinchila@terrainvestimentos.com.br

HELOÏSE SANCHEZ

ASSISTENTE DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

hsanchez@terrainvestimentos.com.br



Disclaimer

Este relatório foi elaborado pela Terra Investimentos D.T.V.M LTDA., para uso exclusivo e intransferível do seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem expressa autorização da Terra Investimentos. Sua distribuição tem caráter informativo e não representa, em nenhuma hipótese, oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer ativo, mas tão somente, a (s) opinião (ões) do (s) analista (s) emissor (es) do referido relatório. As informações contidas foram elaboradas a partir de fontes públicas e consideramos fidedignas, mas não representam por parte da Terra Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tais. Além disso, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas referem-se à data presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento e a situação financeira de cada investidor, sendo o destinatário responsável por suas próprias conclusões e estratégias de investimentos. Investimentos em ações e outros valores mobiliários apresentam riscos elevados e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros, e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Ações, Fundos Imobiliários e BDRs não são garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, o (s) analista (s) de investimento (s) responsável (is) pela elaboração deste relatório declara (m) que as análises e recomendações aqui contidas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos.

DECLARAÇÕES DO(S) ANALISTA(S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 21 da Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciado(s) pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo, no entanto, sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo, no entanto, sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.